

## LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA: ASPECTOS TÉCNICOS E RISCOS ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO E HIPOGLICEMIA

*Submental Liposuction: Technical Aspects and Risks Associated with Hypertension and Hypoglycemia*

Enilmária Resplandes de MOURA<sup>1</sup>, Ana Paula da Cunha BARBOSA<sup>2</sup>

### RESUMO

A lipoaspiração submentoniana é um procedimento estético minimamente invasivo amplamente utilizado na harmonização orofacial para a remoção de tecido adiposo localizado na região cervical anterior. Apesar de sua eficácia e relativa segurança, a presença de comorbidades sistêmicas, como hipertensão arterial e hipoglicemia, pode aumentar os riscos durante e após a intervenção cirúrgica. Este trabalho tem como objetivo analisar os aspectos técnicos da lipoaspiração submentoniana e discutir os principais riscos associados a essas condições clínicas, com base em uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2019 e 2023 que abordam tanto as técnicas cirúrgicas quanto as implicações médicas relacionadas ao controle da pressão arterial e da glicemia no contexto de cirurgias eletivas faciais. Os achados indicam que a avaliação clínica pré-operatória, o controle rigoroso das comorbidades e a adoção de protocolos individualizados são essenciais para garantir a segurança do paciente e a previsibilidade dos resultados. Conclui-se que a lipoaspiração submentoniana pode ser realizada com sucesso em pacientes com hipertensão ou hipoglicemia desde que sejam respeitados os critérios de estabilidade clínica, sendo fundamental a atuação ética, técnica e multidisciplinar do profissional responsável.

**Palavras-chave:** Harmonização Orofacial; Lipoaspiração; Região Cervical; Hipertensão; Hipoglicemia.

### ABSTRACT

Submental liposuction is a minimally invasive aesthetic procedure widely used in orofacial harmonization to remove localized adipose tissue in the anterior cervical region. Despite its effectiveness and relative safety, the presence of systemic comorbidities such as arterial hypertension and hypoglycemia may increase the risk of complications during and after the procedure. This study aims to analyze the technical aspects of submental liposuction and discuss the main risks associated with these clinical conditions, based on a narrative review of the literature. Scientific articles published between 2019 and 2023 were selected, focusing on both surgical techniques and medical considerations related to blood pressure and glycemic control in the context of elective facial surgeries. The findings indicate that thorough preoperative clinical evaluation, strict control of comorbidities, and the implementation of individualized protocols are essential to ensure patient safety and predictable outcomes. It is concluded that submental liposuction can be safely performed in patients with hypertension or hypoglycemia, provided that clinical stability is ensured, and that the procedure is carried out with ethical, technical, and multidisciplinary care.

**Keywords:** Orofacial Harmonization; Liposuction; Cervical Region; Hypertension; Hypoglycemia

<sup>1</sup> Discente do Curso de Especialização em Harmonização Orofacial

<sup>2</sup> Professora Doutora da POG UNIC – Universidade de Cuiabá – Especialista em Cirurgia Buco Maxilo Facial e Harmonização Orofacial

## INTRODUÇÃO

A lipoaspiração submentoniana é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo voltado à remoção de acúmulo adiposo na região cervical anterior, com o objetivo de redefinir o contorno mandibular e promover equilíbrio estético facial. A técnica tem ganhado destaque dentro da harmonização orofacial por oferecer resultados satisfatórios com rápida recuperação, desde que seja aplicada com conhecimento anatômico preciso e protocolos bem definidos<sup>1</sup>.

Apesar da relativa segurança do procedimento, é imprescindível atenção redobrada em pacientes com condições sistêmicas pré-existentes, como hipertensão arterial sistêmica e hipoglicemia. Essas condições, se não controladas, podem aumentar consideravelmente o risco de intercorrências cirúrgicas e comprometer os resultados clínicos<sup>2</sup>. Em especial, a hipertensão é um fator agravante para sangramentos e eleva o risco de complicações anestésicas, enquanto episódios de hipoglicemia, frequentemente associados a jejum prolongado ou medicações hipoglicemiantes, podem gerar crises durante o transoperatório<sup>3</sup>.

O manejo adequado dessas comorbidades exige condutas personalizadas, com avaliação médica prévia, planejamento anestésico seguro e monitoramento rigoroso durante todas as etapas da cirurgia. O profissional deve ser capacitado para reconhecer os sinais clínicos de alerta e adaptar a técnica a cada situação, prezando pela segurança e pelo conforto do paciente<sup>1</sup>.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo revisar os principais aspectos técnicos da lipoaspiração submentoniana, bem como discutir os riscos associados à hipertensão e à hipoglicemia, propondo medidas preventivas e protocolos clínicos que contribuam para a execução segura do procedimento em pacientes com alterações sistêmicas.

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Analisar os aspectos técnicos da lipoaspiração submentoniana, com ênfase nos

riscos e cuidados clínicos relacionados à presença de hipertensão arterial sistêmica e hipoglicemia, visando à realização segura do procedimento em pacientes com essas comorbidades.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Revisar a anatomia da região submentoniana, destacando estruturas relevantes para a execução segura do procedimento.
- Descrever as técnicas cirúrgicas mais utilizadas na lipoaspiração submentoniana e suas indicações.
- Identificar as principais complicações associadas à hipertensão arterial sistêmica em cirurgias faciais de pequeno porte.
- Discutir os riscos da hipoglicemia durante procedimentos estéticos e cirúrgicos, bem como as medidas preventivas indicadas.
- Propor recomendações clínicas e protocolos de avaliação pré-operatória para pacientes com essas condições sistêmicas.
- Contribuir para a prática segura e fundamentada da lipoaspiração submentoniana no contexto da harmonização orofacial.

## REVISÃO DE LITERATURA

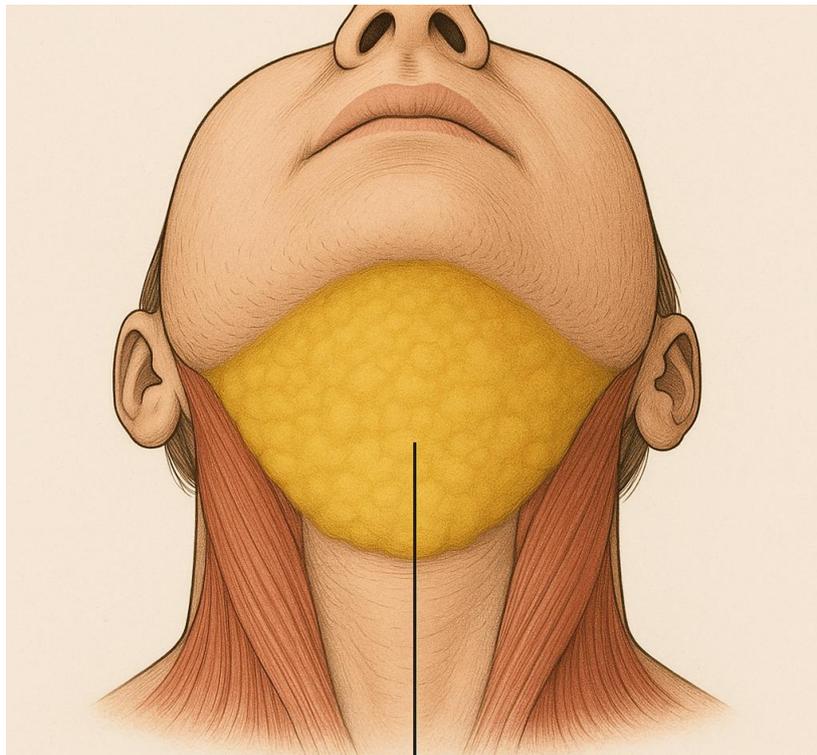
### ANATOMIA DA REGIÃO SUBMENTONIANA

A região submentoniana compreende uma área delimitada superiormente pela borda inferior do mento e inferiormente pela borda cervical anterior, envolvendo estruturas importantes como o platisma, a gordura subcutânea e, em planos mais profundos, vasos e nervos cervicais<sup>1</sup>. A camada de gordura localizada nessa região pode variar conforme fatores genéticos, idade, gênero e índice de massa corporal, sendo o principal alvo da lipoaspiração submentoniana.

A compreensão da anatomia dessa área é essencial para evitar lesões a estruturas nobres, como a veia jugular anterior e ramos do nervo facial que se estendem inferiormente. Além disso, o conhecimento sobre a distribuição da gordura e o reconhecimento de assimetrias ou flacidez cutânea são fundamentais para o planejamento cirúrgico adequado<sup>1</sup> (Figura 1).

As técnicas minimamente invasivas vêm se consolidando como alternativas eficazes no

tratamento da flacidez facial e na redefinição do contorno mandibular. A lipoaspiração submentoniana, por exemplo, mostra-se segura e eficaz quando bem indicada, inclusive em pacientes com hipertensão e hipoglicemia controladas, desde que seguidos protocolos clínicos rigorosos<sup>7</sup>. Para o tratamento da flacidez submental, os fios de PDO Magic Plus promovem tração imediata e bioestimulação progressiva do colágeno, com melhora estética significativa e rápida recuperação<sup>8</sup>. Em casos de desproporção do terço superior da face, como a testa longa, a frontoplastia continua sendo o padrão-ouro para redução frontal e avanço da linha capilar, apresentando resultados mensuráveis com alta taxa de satisfação<sup>9</sup>. Além disso, o *brow lift* com ancoragem óssea surge como uma técnica complementar ou alternativa, especialmente indicada em pacientes com assimetrias ou sequelas traumáticas, associando sustentação duradoura com mínima invasividade<sup>10</sup>.



**Figura 1** - Visão anatômica inferior da região submentoniana, com a cabeça levemente estendida. Observa-se a gordura pré-platysmal (em amarelo) distribuída anteriormente ao músculo platysma (em tons avermelhados), que foi afastado lateralmente para melhor visualização. Essa gordura é responsável por parte da convexidade cervical e está frequentemente envolvida na formação da papada, sendo alvo de técnicas como lipoaspiração profunda e platismoplastia.

Fonte: Do Autor

## TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA

A lipoaspiração submentoniana pode ser realizada por meio de cânulas finas, geralmente introduzidas por uma pequena incisão sob o mento. As técnicas mais utilizadas incluem a

**LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA: aspectos técnicos e riscos associados à hipertensão e hipoglicemia** © 2024 por [Enilmária Resplandes de MOURA](#) e [Ana Paula da Cunha BARBOSA](#) é licenciada sob [CC BY 4.0](#)  

lipoaspiração convencional, a vibrolipoaspiração e a lipoaspiração associada à radiofrequência ou laser, sendo a escolha baseada na espessura do tecido adiposo, grau de flacidez e experiência do profissional<sup>4</sup>.

A anestesia local é a modalidade mais comum, embora em casos específicos possa ser utilizada sedação leve. A infiltração da solução de Klein — composta por soro fisiológico, lidocaína e adrenalina — facilita a emulsificação da gordura e reduz o sangramento<sup>5</sup>. Cuidados com a profundidade da cânula e a simetria dos movimentos são determinantes para o resultado estético.

### CONSIDERAÇÕES EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

A hipertensão arterial é uma condição prevalente em adultos acima de 40 anos e, se não controlada, constitui fator de risco relevante para procedimentos cirúrgicos, mesmo minimamente invasivos. Durante a lipoaspiração submentoniana, o aumento da pressão arterial pode predispor o paciente a sangramentos intensos, hematomas, alterações cardiovasculares e eventos agudos no transoperatório<sup>2</sup>.

Recomenda-se que pacientes hipertensos sejam avaliados previamente por um clínico ou cardiologista e estejam com a pressão arterial controlada há pelo menos sete dias antes do procedimento. Além disso, é essencial monitorar os sinais vitais no transoperatório, evitando estímulos que possam gerar picos hipertensivos, como dor mal controlada ou ansiedade excessiva<sup>3</sup>.

#### Considerações em Pacientes com Hipoglicemia:

A hipoglicemia representa uma importante preocupação no contexto de procedimentos eletivos, especialmente quando há jejum prolongado, uso de antidiabéticos orais ou histórico de descompensação metabólica. Durante a lipoaspiração submentoniana, episódios de hipoglicemia podem ocorrer de forma silenciosa, resultando em sudorese, taquicardia, confusão mental e até perda de consciência<sup>3</sup>.

O profissional deve instruir o paciente sobre o jejum adequado, evitando períodos excessivos, e, nos casos de pacientes diabéticos, realizar o controle glicêmico prévio à cirurgia. A disponibilidade de glicose oral ou intravenosa no ambiente cirúrgico é fundamental para o manejo rápido em caso de intercorrências<sup>6</sup>.

#### Complicações Gerais do Procedimento:

As complicações mais comuns da lipoaspiração submentoniana incluem hematomas,

assimetrias, equimoses, infecções e alterações de sensibilidade local. A adequada técnica cirúrgica, somada ao bom preparo clínico do paciente, reduz significativamente essas ocorrências. Em pacientes com comorbidades como hipertensão ou hipoglicemia, os cuidados devem ser redobrados<sup>1,5</sup>.

Em todas as situações, o sucesso do procedimento depende da integração entre conhecimento anatômico, planejamento técnico, monitorização e avaliação clínica individualizada (Figura 2).

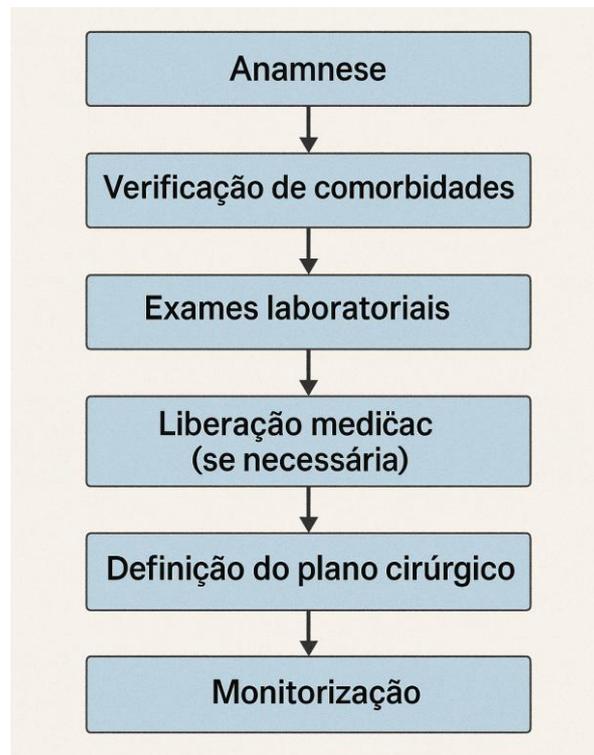


Figura 2 – Fluxograma de avaliação pré-operatória para lipoaspiração submentoniana  
Fonte: Do Autor

TABELA 1 - Tabela comparativa: cuidados em pacientes com hipertensão vs. Hipoglicemia

Aspecto Clínico	Hipertensão Arterial	Hipoglicemia
<b>Avaliação pré-operatória</b>	Aferição repetida, ajuste medicamentoso	Verificação da glicemia, controle do jejum
<b>Risco durante o procedimento</b>	Picos pressóricos, sangramento, instabilidade	Queda glicêmica, sudorese, confusão mental
<b>Medidas preventivas</b>	Sedação leve, analgesia eficaz, monitoramento	Jejum curto, alimentação prévia, glicose à mão

<b>Cuidados no pós-operatório</b>	Controle da PA, repouso, sem estímulos intensos	Observação contínua, reforço alimentar leve
-----------------------------------	---	---

## DISCUSSÃO

A lipoaspiração submentoniana, embora considerada um procedimento de baixa complexidade técnica, exige um alto grau de responsabilidade profissional quando realizada em pacientes com comorbidades sistêmicas. A hipertensão arterial sistêmica, por exemplo, é frequentemente silenciosa e subdiagnosticada, sendo um fator de risco significativo para intercorrências cirúrgicas, mesmo em procedimentos de pequeno porte. Estudos mostram que o controle inadequado da pressão arterial pode resultar em hemorragias, hematomas extensos e instabilidade hemodinâmica durante o transoperatório<sup>2</sup>.

Nesse contexto, destaca-se a importância de um protocolo pré-operatório rigoroso, com aferições repetidas da pressão arterial, avaliação médica prévia e ajustes medicamentosos se necessário. O ambiente clínico também deve estar preparado para atuar em situações emergenciais, com monitoramento contínuo e medicação de resgate disponível<sup>3</sup>.

A hipoglicemia, por sua vez, representa um desafio menos evidente, mas igualmente crítico. Sua ocorrência em procedimentos sob anestesia local pode passar despercebida até que surjam sinais mais graves, como desorientação e perda de consciência. A literatura enfatiza que jejum excessivo, administração indevida de hipoglicemiantes e falta de preparo da equipe cirúrgica para lidar com essas situações podem comprometer a segurança do paciente<sup>6</sup>. A abordagem correta inclui a individualização das orientações pré-operatórias, o controle glicêmico antes do procedimento e a presença de glicose pronta para administração oral ou intravenosa em caso de necessidade.

Do ponto de vista técnico, a execução adequada da lipoaspiração, com atenção à anatomia e à simetria do contorno mandibular, é essencial para garantir bons resultados estéticos. No entanto, em pacientes com alterações sistêmicas, a técnica deve ser adaptada, evitando manipulação agressiva e priorizando procedimentos mais conservadores, sobretudo nos casos em que há instabilidade clínica recente<sup>1</sup>.

Além disso, a comunicação com o paciente exerce papel fundamental no sucesso do tratamento. É necessário esclarecer as limitações impostas por suas condições de saúde, reforçando a importância do controle clínico prévio e do seguimento pós-operatório. A adesão a esses cuidados

é fator determinante na prevenção de complicações e na obtenção de um resultado previsível e seguro.

Portanto, a prática da lipoaspiração submentoniana em pacientes com hipertensão ou hipoglicemia exige não apenas domínio técnico, mas também um olhar ampliado e ético sobre a saúde geral do paciente, valorizando a individualização do atendimento e a atuação multidisciplinar.

## CONCLUSÃO

A lipoaspiração submentoniana representa um importante recurso terapêutico dentro da harmonização orofacial, proporcionando melhorias significativas no contorno cervical e na autoestima dos pacientes. No entanto, a realização segura desse procedimento requer mais do que domínio técnico: exige uma abordagem clínica abrangente e individualizada, especialmente quando se trata de pacientes com comorbidades como hipertensão arterial sistêmica e hipoglicemia.

A literatura revisada evidencia que, embora seja considerada uma cirurgia de baixa complexidade, a lipoaspiração submentoniana pode resultar em complicações graves se realizada sem o devido preparo clínico. A hipertensão mal controlada está associada a riscos hemorrágicos e instabilidade cardiovascular, enquanto a hipoglicemia pode gerar quadros de emergência clínica em decorrência do jejum inadequado ou da má gestão medicamentosa.

Dessa forma, a avaliação pré-operatória criteriosa, o controle rigoroso das condições sistêmicas e o planejamento individualizado são medidas indispensáveis para minimizar riscos e assegurar resultados satisfatórios. Profissionais que atuam na área devem estar capacitados não apenas para aplicar a técnica, mas também para reconhecer e manejar possíveis intercorrências, sempre respeitando os princípios da ética, segurança e excelência clínica.

Conclui-se, portanto, que a lipoaspiração submentoniana é viável e segura em pacientes com hipertensão ou hipoglicemia controladas, desde que sejam adotados protocolos clínicos adequados, embasados em evidências científicas e em boas práticas assistenciais.

## REFERÊNCIAS

1. Fernandes R, Rizzatti-Barbosa CM. *Complicações na cirurgia buco-maxilo-facial: prevenção e conduta*. São Paulo: Santos; 2021.
2. Bertoldo AA, Costa BR, Cunha PA, Lima RF, Martins CA. Abordagem pré-anestésica em pacientes hipertensos e diabéticos submetidos a procedimentos odontológicos. *Rev Bras Anesthesiol*. 2023;73(4):452-9.

3. Costa BR, Lima RF, Martins CA, Oliveira SR, Soares TM. Hipoglicemia: fisiopatologia, diagnóstico e condutas clínicas. *J Bras Med.* 2022;114(2):98-105.
4. Gomes LT, Silva MH. Lipoaspiração submentoniana e suas indicações na estética facial. *Rev Bras Cir Estética Facial.* 2020;6(1):11-7.
5. Cunha PA, Lima RF, Martins CA. Avaliação de riscos sistêmicos em procedimentos estéticos faciais: uma revisão integrativa. *Rev Bras Odontol Estética.* 2021;18(2):45-52.
6. Oliveira SR, Soares TM. Controle glicêmico no pré-operatório odontológico: implicações da hipoglicemia e hiperglicemia. *J Odontol Clín Cient.* 2019;18(3):75-80.
7. Moura ER, Barbosa APC. Lipoaspiração submentoniana: aspectos técnicos e riscos associados à hipertensão e hipoglicemia. *Rev Faipe.* 2024;14(2):65-72. doi:10.5281
8. Barbosa APC, Costa AR, Oliveira CC, Tavares RJM, Araújo AP. Fio de PDO Magic Plusno manejo da flacidez submentual: técnica de inserção e relato de dois casos clínicos. *Rev Faipe.* 2024;14(2):22-31. doi:10.5281/zenodo.15400355
9. Gabriel JGS, Barbosa APC, Almeida JAP, Souza LCM. Frontoplastia para redução da testa longa: relato de caso e revisão da literatura atual. *Rev Faipe.* 2024;14(2):32-41. doi:10.5281/zenodo.15420800
10. Barbosa APC, Matrone MA, Borba AM, Stefanini GFTO, Pereira DA. Brow lifting com a utilização de ancoragem óssea: nota técnica e apresentação de caso clínico. *Rev Faipe.* 2020;10(1):1-9.